

## Ferrovias Norte-Sul fica pronta e deve trazer mais carga a Santos

### Ferrovias Norte-Sul deve trazer mais carga a Santos

Com finalização do trecho final no Centro-Oeste, tramo central iniciará operações em julho

**BÁRBARA FARIAS**

ENVIOADA A RIO VERDE (GO)

Principal corredor ferroviário do País, a Ferrovia Norte-Sul se tornou 100% operacional com a finalização do trecho final pela concessionária Rumo. O tramo central conectando Estrela D'Oeste (SP) até Porto Nacional (TO) começará a operar em julho, o que deverá expandir o escoamento de carga de produtores agrícolas e de mineração desde o Centro-Oeste até o Porto de Santos.

O tramo central será inaugurado oficialmente na manhã de ontem no Terminal Rodoferrviário da Rumo, no município de Rio Verde, em Goiás, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Contudo, ele cancelou a visita, pois o avião não pôde decolar devido ao mau tempo em Brasília (leia mais no destaque ao lado). O trecho entregue pela concessionária tem 1.537 quilômetros e foram investidos R\$ 4 bilhões em obras de infraestrutura, terminais e material rodante.

**DETALHAMENTO**

Em entrevista para A Tribuna, o vice-presidente da Rumo, Guilherme Penin, disse que a infraestrutura da Norte-Sul já foi concluída e a ferrovia está apta a operação em sua totalidade - desde 2021, isso ocorre de forma parcial.

"A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) já recebeu todos os relatórios de comissionamento. A ferrovia já opera desde 2021, desde Rio Verde até Estrela D'Oeste, em São Paulo, se integrando com a malha paulista e dessa forma chegando até o Porto de Santos. A partir de hoje, ela se torna operacional também de Rio Verde,



Hoje, a Ferrovia Norte-Sul é palco de testes com trens a 40 km/h; liberação vai sair até o próximo mês

#### CENÁRIO LOGÍSTICO

O volume total de grãos (soja, farelo e milho) exportados por Goiás alcançou 16,1 milhões de toneladas em 2022. Nesse contexto, a Rumo foi responsável por 25,2% do total, tendo movimentado 4,1 milhões de toneladas. Em 2022, foram transportadas mais de 8 milhões de toneladas de produtos agrícolas (soja, milho, farelo, açúcar e fertilizantes) via malha central. No primeiro trimestre de 2023, a Rumo já transportou 1,7 milhão de toneladas de produtos agrícolas (mesmo volume do 1º trimestre de 2022). Entrar em operação quatro terminais nos últimos dois anos: um de grãos (soja e milho) e farelo de soja em São Simão (GO); outro também focado em grãos em Rio Verde (GO); um terceiro com foco em açúcar VHP em Iturama (MG); e o mais recente focado em fertilizantes, também em Rio Verde e dentro do condomínio onde já se movimentava grãos.

#### MEA-CULPA



O presidente Lula fez um mea culpa por ter criticado o projeto da Ferrovia Norte-Sul quando era deputado constituinte. Em vídeo gravado ao lado do ex-presidente José Sarney, Lula agradece a ele por ter iniciado obra, em 1984. Em Brasília, a comissão esperou 1320 pela autorização para voar até Rio Verde (GO) e entregar a obra, o que não ocorreu devido ao mau tempo.

sentido norte, até Porto Nacional, no Tocantins, na região de Palmas, que era o trecho que faltava".

Segundo Penin, a Rumo mantém tratativas com vários parceiros locais para as operações no centro e no norte de Goiás e em Tocantins para desenvolvimento de novos projetos logísticos nessas regiões.

"Em 2022, fizemos 7 milhões de toneladas, que é mais ou menos um terço da extensão total da ferrovia. Agora, os outros dois terços estão concluídos e integrados à malha nacional e à malha paulista, portanto, podendo acessar o Porto de Santos. Agora, iniciamos as discussões com os produtores locais não somente de grãos, mas também de combustíveis, fertilizantes, mineração e até contêiner, enfim, diversos tipos de carga".

**EXPANSÃO E AJUSTES**

Sobre a expansão do volume de carga com destino ao Porto de Santos, Penin

afirmou que "a capacidade, sem dúvida, aumenta e muito, mas quanto disso vai ser captado pela ferrovia depende muito mais do mercado local, de quantos produtores locais vão querer acessar a ferrovia". No entanto, a Rumo ainda precisa finalizar a fase de testes com os trens na nova estrada de ferro antes de iniciar as operações de carga.

"A obra da via já foi concluída e a ANTT já atestou isso. Agora, estamos na fase de comissionamento, que é um teste com os trens circulando sem carga, até 40 km/h. Existem esses acalamentos que têm que feitos para que a ANTT possa liberar o tráfego, inclusive a 80 km/h. São investimentos em passagens em nível, além de algumas questões ambientais. Temos até o final de julho para concluir isso e permitir a liberação do tráfego a 80 km/h. Mas, se fizermos antes, podemos iniciar sem problemas".

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 7